

Hospital de Ceilândia ganha UTI

É A PRIMEIRA DA CIDADE. RORIZ PROMETE LUTAR PARA MELHORAR OS SALÁRIOS DOS MÉDICOS

FABÍOLA GÓIS

O Hospital Regional de Ceilândia (HRC) finalmente ganhou uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O governador Joaquim Roriz e o secretário de Saúde, Jofran Frejat, inauguraram ontem as novas instalações do hospital com equipamentos de última geração. São 270 metros quadrados de área e capacidade para até oito internos. A UTI foi viabilizada graças a uma parceria entre o GDF e o Banco de Brasília (BRB).

Há 20 anos que a população de Ceilândia esperava por esse momento. Os pacientes em estado grave tinham de ser transferidos para outros hospitais do DF. "Os médicos tinham de implorar a diretores de outras instituições para que internassem o seu paciente", contou Frejat. A obra e os equipamentos custaram R\$ 2 milhões. O novo serviço vai desafogar outras unidades de tratamento intensivo da rede.

O hospital atende diariamente mil pessoas no pronto-socorro, 200 nos laboratórios

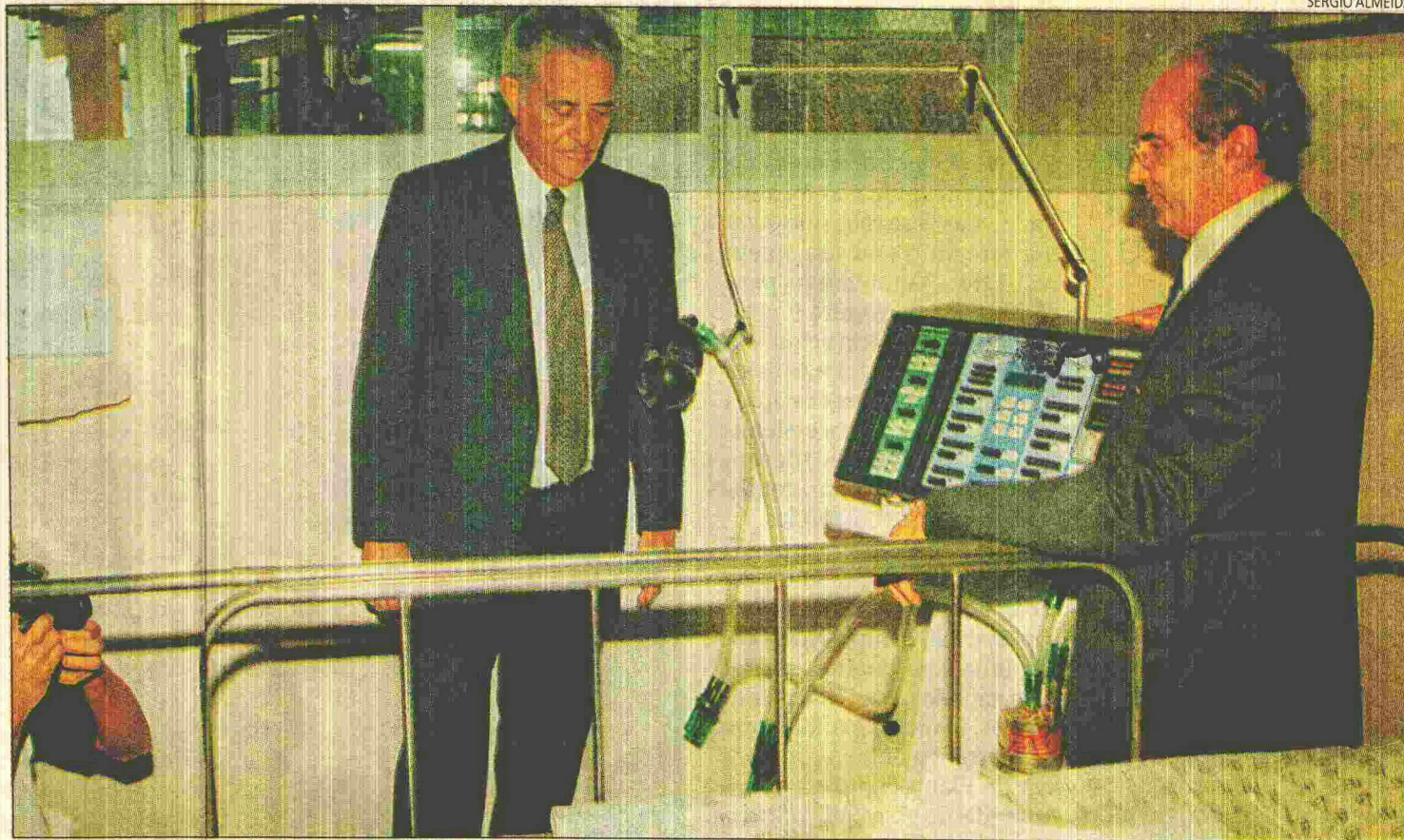
e tem a maior média do DF de realização de partos: 850 a 900 por mês. Frejat informou que o hospital atende também a população de Samambaia, de Águas Lindas e de algumas cidades do Entorno. Ano passado, dos 48 mil partos realizados na rede pública, 11 mil foram de mães residentes no Entorno.

Durante o evento, Roriz anunciou que vai lutar para contratação de novos médicos para o hospital. Prometeu que vai reivindicar ao governo federal e à bancada de Brasília no Congresso Nacional salários mais dignos para a categoria. "Não podemos aceitar que um médico que dá a vida pela saúde da população ganhe um salário de miséria", afirmou o governador.

Frejat explicou que há falta de médicos na rede pública porque os salários não são atrativos. "No último concurso, das 729 vagas que colocamos à disposição, apenas 120 estão preenchidas", contou.

De 1999 a 2001, apenas 400 médicos se interessaram pelos cargos, de um total de 1.229 vagas que foram disponibilizadas.

O diretor do HRC, Jorge Rogério Martins Pitanga, afirmou que a falta da UTI dificultava o esforço da equipe médica e de enfermagem para manter o paciente em boas condições.



RORIZ e o secretário de Saúde, Jofran Frejat, entregam Unidade de Terapia Intensiva com equipamentos de última geração

SÉRGIO ALMEIDA

